

FET 044 - IDENTIFICAÇÃO DOS NÍVEIS DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL NA QUADRÍCULA DE RIBEIRÃO PRETO, SP

Lauro Charlet Pereira - Pesquisador - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA - Embrapa Meio Ambiente - CNPMA - lauro@cnpma.embrapa.br
Francisco Lombardi Neto - Pesquisador - Instituto Agronômico de Campinas - IAC - cpdsra@iac.sp.gov.br
Marta Regina Lopes Tocchetto - Doutoranda - Universidade Federal de Santa Maria - UFSM - Departamento de Química - CCNE - marta@tocchetto.com

O uso indiscriminado das terras, sem levar em conta a sensibilidade dos sistemas e agroecossistemas, é uma das principais causas da degradação e perda de sua capacidade produtiva. Objetivou-se, com este trabalho, identificar os níveis de sensibilidade ambiental na área da quadrícula de Ribeirão Preto, SP. Esta área localiza-se na região nordeste do Estado, com extensão de aproximadamente 276.451 ha, estando circunscrita às coordenadas de 21º 00' a 21º 30' latitude Sul e 47º 30' a 48º 00' de longitude Oeste. Abrange, total ou parcialmente, 17 municípios de elevada expressão econômica no Estado, caracterizados por intensa atividade agrícola (cana-de-açúcar, café, citros, pastagem, reflorestamento e culturas anuais). A metodologia adotada utilizou-se da Equação Universal de Perdas de Solo (EUPS) e do fator tolerância de perda de solo (T), gerando o Índice de Fragilidade, que permitiu a classificação e identificação dos diferentes níveis de sensibilidade da área de estudo. Os resultados indicaram que cerca de 72% da área, no nível tecnológico elevado, apresentaram-se com boa estabilidade ambiental (abrangendo as classes estáveis e muito estável) e apenas cerca de 14% foram classificadas como áreas frágeis e muito frágeis. A partir do estudo de sensibilidade, concluiu-se que a área estudada possui predominantemente boas características físico-ambientais e, conseqüentemente, baixo risco de degradação agroambiental.

PALAVRAS-CHAVE: planejamento ambiental, gestão ambiental, desenvolvimento sustentável